

EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE COMO PRÁTICA E PROCESSO EDUCATIVO: VISANDO UM ATENDIMENTO DE MELHOR QUALIDADE

Nome da Aluna: Bruna Candido Navarro

Nome da Orientadora: Rosana De Vito Izzo

1. INTRODUÇÃO

A necessidade constante de atualização e aprimoramento, frente às mudanças tecnológicas de nosso tempo, impõe que se reflita sobre novas estratégias para capacitar a equipe que atua no contexto da assistência em saúde pública (CRUZ; GIRADE; STEFANELLI, 2006). As equipes enfrentam contínuas transformações e os trabalhadores necessitam ampliar seus conhecimentos, sendo um dos caminhos a educação e aprendizagem contínua (CONCEIÇÃO; LEITE; SILVA, 2008).

Segundo Ricaldoni e Sena (2006, p.02), no âmbito da educação e da saúde, o acúmulo de conhecimento, traduzido em tecnologias e indicadores da qualidade dos processos de trabalho, tem influenciado a organização do trabalho, exigindo que os trabalhadores adquiram novas habilidades de forma dinâmica.

O presente estudo é relevante tendo em vista que a educação continuada tem papel importante na mobilização das potencialidades dos trabalhadores da área da saúde, pois, ao resgatar uma concepção voltada para o desenvolvimento desses profissionais, permite uma melhor compreensão da experiência, da identidade e de seus saberes (CONCEIÇÃO; LEITE; SILVA, 2008).

2. OBJETIVO GERAL

O objetivo do presente estudo será implantar a educação continuada aos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF), aprimorando os saberes, e conseqüentemente melhorando a assistência e os indicadores.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. **Discutir** a importância da educação continuada como instrumento para melhoria da assistência.
2. **Identificar** quais as dificuldades da equipe, frente às mudanças na metodologia de trabalho.

3. MÉTODO

Local: Estratégia Saúde da Família III - Jardim Soledade. Município de Pirapozinho/SP.

Público-alvo: A Equipe da Estratégia Saúde da Família III - Jardim Soledade. **Participantes:** Profissionais que atuam no atendimento: Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), Enfermagem e Médico.

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto: Será realizada uma reunião para identificar as dificuldades da equipe, mostrar a importância da educação continuada para aprimoramento dos saberes e melhoria da qualidade da assistência.
2. Treinamento dos profissionais: doze profissionais dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) participarão de um treinamento de duas horas quinzenalmente, que terá como conteúdo: Saúde da Criança e do Adolescente, da Mulher, do Homem, Pré-Natal e Puerpério, Hipertensão e Diabetes.
3. Processo de implantação do projeto: A estratégia principal será discutir com a equipe fatores importantes dos grupos priorizados pelo Ministério da Saúde (MS).

Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação da satisfação dos profissionais em relação ao treinamento será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação do processo como um todo.

4. Resultado Esperados

O presente estudo poderá trazer benefícios para a equipe e população adscrita no território. Aprimorar os saberes, promover o desenvolvimento das pessoas e assegurar a qualidade do atendimento aos usuários do serviço, contribuir positivamente para a promoção da saúde. Com a acumulação dos conhecimentos durante as reuniões, será possível que os trabalhadores adquiram novas habilidades de forma dinâmica e garantam melhoria dos indicadores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CONCEIÇÃO, F. A. D., LEITE, M. M. J., SILVA, M. F. D. Educação continuada: um levantamento de necessidades da equipe de enfermagem. **O Mundo da Saúde**; 2008. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/58/47a55.pdf>. Acesso em 22 de Agosto de 2016.
2. CRUZ, E. M. N. T. D., GIRADE, M. D. G., STEFANELLI, M. C. Educação continuada em enfermagem psiquiátrica: reflexão sobre conceitos. **Rev Esc Enferm USP**; 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342006000100015>. Acesso em: 22 de Agosto de 2016.
3. RICALDONI, C. A. C., SENA, R. R. D. Educação Permanente: uma ferramenta para pensar e agir no trabalho de enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem**; 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692006000600002&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 22 de Agosto de 2016.